

SESSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Sociologia Constitucional Latino-Americana: a nova Constituição boliviana

Nome do Estudante

Estudante do curso de graduação em Relações Internacionais e Integração
Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas /PIBIC-AF
Luiz.frota@aluno.unila.edu.br

Gustavo Oliveira Vieira

Professor Adjunto
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP
Orientador
Gustavo.vieira@unila.edu.br

Resumo: O objetivo da presente pesquisa é problematizar a inclusão dos povos indígenas sob o novo constitucionalismo boliviano, numa perspectiva dialética. Ao se promover o aporte teórico acerca da discussão abordada pelos direitos humanos na América Latina, faz-se necessário a inclusão da temática dos povos originários e o novo constitucionalismo latino-americano. Estes povos que, desde a narrativa oficial do continente foram negligenciados através da narrativa histórica oficial, não reconhecidos nem como atores figurantes dentro do processo de formação do continente. Em resposta a estes desafios é desenvolvida uma nova abordagem constitucional, que busca em seu núcleo a plurinacionalidade como parte de uma nova gramática acerca da garantia de direitos, até então negligenciados, dentre eles o cultural dos povos indígenas originais. Como estudo de caso, o presente trabalho tratou de analisar a Constituição da Bolívia de 2009, a que mais tem se destacado no assunto. Após, o texto trata de destacar, a nova gramática que contempla os direitos dos povos originários (indígenas originários camponeses) procurando, então, analisar os desafios enfrentados para se colocar em práticas tais direitos agora assegurados. Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq pela bolsa de iniciação científica concedida.